

Dia do Meio Ambiente



No dia 05 de junho comemora-se o dia do meio ambiente.

A criação da data foi em 1972, em virtude de um encontro promovido pela ONU (Organização das Nações Unidas), a fim de tratar assuntos ambientais, que englobam o planeta, mais conhecido como conferência das Nações Unidas.

A conferência reuniu 113 países, além de 250 organizações não governamentais, onde a pauta principal abordava a degradação que o homem tem causado ao meio ambiente e os riscos para sua sobrevivência, onde a diversidade biológica deveria ser preservada acima de qualquer possibilidade.

Nessa reunião, criaram-se vários documentos relacionados às questões ambientais, bem como um plano para traçar as ações da humanidade e dos governantes diante do problema.

A importância da data é devido às discussões que se abrem sobre a poluição do ar, do solo e da água; desmatamento; diminuição da biodiversidade e da água potável ao consumo humano, destruição da camada de ozônio, destruição das espécies vegetais e das florestas, extinção de animais, dentre outros.

A partir de 1974, o Brasil iniciou um trabalho de preservação ambiental, através da secretaria especial do meio ambiente, para levar à população informações acerca das responsabilidades de cada um diante da natureza.

Mas em face da vida moderna, os prejuízos ainda estão maiores. Uma enorme quantidade de lixo é descartada todos os dias, como sacos, copos e garrafas de plástico, latas de alumínio, vidros em geral, papéis e papelões, causando a destruição da natureza e a morte de várias espécies animais.

A política de reaproveitamento do lixo ainda é muito fraca, em várias localidades ainda não há coleta seletiva; o que aumenta a poluição, pois vários tipos de lixo tóxicos, como pilhas e baterias são descartados de qualquer forma, levando a absorção dos mesmos pelo solo e a contaminação dos lençóis subterrâneos de água.

É importante que a população seja conscientizada dos males causados pela poluição do meio ambiente, assim como de políticas que revertam tal situação.

E cada um pode cumprir com o seu papel de cidadão, não jogando lixo nas ruas, usando menos produtos descartáveis e evitando sair de carro todos os dias. Se cada um fizer a sua parte o mundo será transformado e as gerações futuras viverão sem riscos.

Por Jussara de Barros
Equipe Brasil Escola

Eco – Notícias

CSTR/UFCG: 220 kg de Papel para reciclagem

O Projeto Florestal Recicla já encaminhou, entre os meses de janeiro a abril, 220 kg resíduos de papel selecionado no CSTR.

O Emissões globais de CO₂ devem crescer 43% até 2035



As emissões globais de dióxido de carbono devem aumentar 43% até 2035 se o padrão atual de uso energético se perpetuar e nenhum controle for exercido, concluiu a Administração da Informação Energética (EIA, em inglês) dos Estados Unidos em seu 'Panorama Energético Internacional 2010'.

Este crescimento, de 30 bilhões de toneladas em 2007 para 42 bilhões em 2035, será impulsionado pelo aumento em 49% do consumo energético, sendo que 80% da demanda mundial será preenchida por combustíveis fósseis, se nada for feito para modificar este caminho.



Coleta Seletiva

A coleta seletiva é uma alternativa ecologicamente correta que desvia do destino em aterros sanitários ou lixões, resíduos sólidos que podem ser reciclados. Com isso, dois objetivos importantes são alcançados:

- O meio ambiente é menos contaminado.
- O uso de matéria-prima reciclável diminui a extração de nossos tesouros naturais.



Lixo Eletrônico – Risco Ambiental

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o volume anual de eletrônicos descartados no planeta aumenta 40 000 toneladas todos os anos.

No Brasil, a luz amarela já se acendeu há algum tempo. Depois de 19 longos anos de discussão, a Política Nacional de Resíduos Sólidos foi aprovada em março (2010) na Câmara dos Deputados. Pela primeira vez, uma lei distribui a responsabilidade sobre os resíduos entre fabricantes, governo e sociedade.

As empresas serão obrigadas a recolher e dar destino adequado a seus produtos, enquanto o governo e os consumidores não podem fazer descaso do assunto. A lei proíbe a eliminação de resíduos onde possa haver contaminação da água ou do solo. Ainda precisa passar pelo Senado e ser sancionada pela Presidência da República. Mas o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, acredita em sua aprovação.

O principal problema do lixo eletrônico no país é que ainda não há a prática de dar a ele um destino específico. Poucos fabricantes têm um esquema para recolher produtos descartados. O material vai parar em aterros sanitários junto com o lixo comum. Como os aparelhos contêm metais pesados, como chumbo, níquel e cádmio, as consequências são terríveis para o ambiente. Um exemplo está nos monitores e televisores de tubo. Que são descartados com cerca de 1,4 quilo de chumbo que fica logo atrás da tela, para proteger o ser humano dos raios catódicos emitidos pelo tubo de imagem.

Por: Priscila Jordão. Revista Info Exame – Abril/2010



Projeto Florestal Recicla em Ação

Coleta Seletiva (Jan-Abr)

| | |
|-----------------|---------------|
| Papel | 220 kg |
| Plástico | 58 kg |
| Vidro | -- kg |

Encaminhado para reciclagem.

Eventos e Notícias

O que estamos fazendo:

- Cadastramento de emails (se você ainda não foi cadastrado, **entre em contato**);
- Entrega das *caixas coletoras* de papel nas secretarias, sala dos professores e demais dependências do CSTR;
- Acompanhamento da Coleta Seletiva no Campus.

O lixo que você ajuda a selecionar, jogando no coletor certo, é coletado, armazenado e encaminhado para reciclagem.

CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO!